

Relatório de Avaliação do Plano Municipal de Educação – PME de Nova Olímpia Lei municipal Nº 1.268 de 19 de Junho de 2015

Nova Olímpia

Novembro de 2019



DADOS DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO

Tipo de Relatório: de Avaliação

Comissão Coordenadora – Portaria Nº 252/2019

- 1. Gevanete Ferreira da Silva
- 2. Paulo Vinicius Bortolani Milani
- 3. Franciane Luiza da Silva de Castro Izidoro
- 4. José Benito Almodovas Rodrigues
- 5. Wanessa Apolônio
- 6. José Cicero dos Santos
- 7. Júlio Pradella

Equipe Técnica – Portaria Nº 2971 de 20 de agosto de 2019

- João Antonio Cardoso
- 2. Dirlei Trajano de Vargas
- 3. Solange Gomes Freire
- 4. Cleuza Peron
- 5. Roseli Aparecida Ribeiro
- 6. Nagila Baraldi Dedino
- 7. Elaine Cristina Pompermayer
- 8. Sandra Aparecida Nunes
- 9. Janete Garibaldi Campos
- 10. Gislene Aparecida dos Santos Guedes
- 11. Maria Rosa Andrade



- 12. Claudete Aparecida Coutinho Biasuz
- 13. Renata Cristina Verri
- 14. Rosangela Viana Hernandes
- 15. Maria Angelica Sanches
- 16. Jaqueline Aparecida Esperandio
- 17. Geovania Aparecida dos Santos
- 18. Priscilla Loreiro Ortiz
- 19. Cristiane Aparecida Rodrigues Tarine



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
1. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO	07
1.1 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	07
1.2 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO	10
2. COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO	11
2.1. FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	11
2.2. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO	13
3. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO	14
3.1 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	14
3.2 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO	16
4. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO	17
4.1 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	17
4.2 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO	18
5. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO	19
5.1 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	19
5.2 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO	20
5.2.1. DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ESTUDANTES DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA	
EM LEITURA NA ANA	20
5.2.2. DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ESTUDANTES DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA	
EM ESCRITA NA ANA	20
5.2.3. DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ESTUDANTES DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NOS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA	
EM MATEMÁTICA	21
6.COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO	21
6.1 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	21
6.2 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO	22
7. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO	23
7.1 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	23
7.2 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO	24
8. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO	24
8.1 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	24



9.	COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO	26
9.1	FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	26
	COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO	27
10.1	FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	27
10.2	COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO	27
	OMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO	28
11.1 F	TICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	28
11.2	COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO	29
12. C	OMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO	30
12.1 F	TICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	30
13. C	OMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO	32
13.1]	FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	32
14. C	OMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO	33
14.1 F	TICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	33
15. C	OMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO	34
15.1 H	TICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	34
15.2	COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO	36
16. C	OMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO	37
16.1 F	TICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	37
17. C	OMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO	38
17.1 F	TICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	38
18. C	OMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO	39
18.1	FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	39
18.2	COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO	41
19. C		41
19.1 F	TICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	42
19.2	COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO	42
20. C	OMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO	43
20.1	FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	43
20.2 I	DADOS / INDICADORES: INDICADOR 20	44
	CLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	45
ANE	XO	48



APRESENTAÇÃO

Em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE, Lei Federal n°13.005/2014) e com o Plano Estadual de Educação (PEE, Lei Estadual n° 18.479 de 24 de junho de 2015, a lei do Plano Municipal de Educação de Nova Olímpia Lei N° 1.268 de 19 de Junho de 2015 ressalta a necessidade de seu monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, com envolvimento das instâncias responsáveis e a devida mobilização social para acompanhar sistematicamente o esforço de implementação das metas e estratégias do plano.

O presente relatório trata do período compreendido entre de setembro de 2019 a Novembro de 2019; e, do ponto de vista metodológico, observou os procedimentos contidos no "Caderno de Orientações para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação" (disponível em http://pne.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/pne_pme_caderno_de_orientacoes_final.PDF).



1. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO

Meta	Texto da meta
1	Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em
	creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência do PNE.
	, , ,

1.1 FICHA METODOLOGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS				
Indicador 1 A Nacional	Percentual da população de 4	a 5 anos que frequer	ıtam a escola/creche	
Indicador 1A Proposto	Proporção de pessoas de 4 a 3	ā anos matriculadas i	na pré-escola	
Conceitos e definições	Percentual de crianças de 4 e	5 anos que estão m	atriculadas na pré-esco	ola no
	município. Mede a taxa líquid	a de atendimento no	município na faixa etár	ria
Fórmula de cálculo	(Número de pessoas de 4 e 5	anos matriculadas n	a pré-escola / Número i	total
	de pessoas de 4 e 5 anos) X I	100		
Unidade de medida	% de pessoas.			
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições				_
produtoras	Variável	Fontes	instituições	
	População total de 4 e 5 anos	Projeção	IPARDES	
	de idade	Populacional		
		dos Municípios		
		Paranaenses		
		(revisão 2018)		
	CO_MUNICIPIO	Censo escolar	INEP	
	CO_PESSOA_FISICA	Censo escolar	INEP]
	(código do aluno)			

TO A OLIM

	(variável derivada de pessoas Censo escolar INEP
	com 4 e 5 anos de idade em
	31 de março)
Níveis de desagregação	Estado e município
Periodicidade de atualização	anual
Desvantagens	a) Não segue a fonte oficial de dados sugerida pelo Ministério (Censo
	Demográfico 2010 e PNAD), para o denominador. b) Não é comparável com
	outros entes subnacionais. c) É utilizada nesse cálculo, a variável de endereço
	da matrícula (CO_MUNICIPIO), isto é, onde a escola está localizada e a
	variável (CO_PESSOA_FISICA), isto é, o código do aluno. Ao se utilizar essa
	variável, (CO_MUNICIPIO), contabiliza-se estudantes que estudam em
	municípios diferentes dos que residem, podendo acarretar em cobertura acima
	de 100%. No entanto essa variável é de preenchimento obrigatório, enquanto a
	variável de endereço de residência do estudante (CO_MUNICIPIO_END), cuja
	opção foi não ser utilizada nesse cálculo, não é preenchida em um número
	elevado de casos: por exemplo, sem preenchimento em 19% dos casos em 2015
	e 18,7% em 2016; d) Considera matrículas na educação infantil e demais etapas
	de ensino; e) A "variável derivada", calculada pelo IPARDES com base nos
	,
	dados do INEP, utiliza idades com datas de referência diferentes entre as bases
	de dados, por causa da opção pela adoção da data limite para computo da idade
	do aluno completa até 31 de março de cada ano, mesma opção do INEP, ao invés
	da data nascimento.
Vantagens	Proporciona acompanhar o desempenho da cobertura de matrículas dos
	municípios paranaenses de modo desagregado e anual, via fonte alternativa de
	dados.

Indicador 1 B Nacional Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche	
Indicador 1 B proposto	Proporção de pessoas de 0 a 3 anos matriculada em creche
Conceitos e definições	Percentual de crianças de 0 a 3 anos que estão matriculadas em creche no município.
	Mede a taxa líquida de atendimento no município na faixa etária.

TOYA OLIMPIU

Fórmula de cálculo	(Número de pessoas de 0 a 3 ano	os matriculadas em c	reche / Número total de pessoc
	de 0 a 3 anos) X 100		
Unidade de medida	% de pessoas		
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras	Variável	Fontes	instituições
produtoras	População total de 0 a 3 anos de idade	Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses (revisão 2018)	IPARDES
	CO_MUNICIPIO	Censo escolar	INEP
	CO_PESSOA_FISICA (código do aluno)	Censo escolar	INEP
	(variável derivada de pessoas com 0 a 3 anos de idade em 31 de março)	Censo escolar	INEP
Níveis de desagregação	Estado e município		
Periodicidade de atualização	Anual		
Desvantagens	a) Não segue a fonte oficial de o 2010 e PNAD), para o denon subnacionais. c) É utilizada ne (CO_MUNICIPIO), isto é, o (CO_PESSOA_FISICA), isto é, (CO_MUNICIPIO), contabiliza-s	ninador. b) Não é esse cálculo, a vario onde a escola es o código do aluno	comparável com outros ente ível de endereço da matrícu tá localizada e a variáv . Ao se utilizar essa variáve

NOVA OLIMPIA	
	dos que residem, podendo acarretar em cobertura acima de 100%. No entanto essa
	variável é de preenchimento obrigatório, enquanto a variável de endereço de
	residência do estudante (CO_MUNICIPIO_END), cuja opção foi não ser utilizada
	nesse cálculo, não é preenchida em um número elevado de casos: por exemplo, sem
	preenchimento em 19% dos casos em 2015 e 18,7% em 2016; d) A "variável derivada",
	calculada pelo IPARDES com base nos dados do INEP, utiliza idades com datas de
	referência diferentes entre as bases de dados, por causa da opção pela adoção da data
	limite para computo da idade do aluno completa até 31 de março de cada ano, mesma
	opção do INEP, ao invés da data nascimento.
Vantagens	Proporciona acompanhar o desempenho da cobertura de matrículas dos municípios
	paranaenses de modo desagregado e anual, via fonte alternativa de dados.

1.2 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2014	2015	2016	2017	2018
Indicador 1 A	70,8%	72,5%	60,4%	75,8%	10,5%
Indicador 1 B	41,0%	57,6%	68,9%	54,0%	53,3%

Fonte: IPARDES - Projeção da População dos Municípios do Paraná - Revisão 2018 (Tabulações Especiais PNE)

Fonte: INEP - Censo Escolar Educação Básica

Comentários sobre a meta 1.

No ano de 2016 houve uma queda das matrículas devido a municipalização dos CMEIS e pelo corte etário, nos anos seguintes apresenta um crescimento. Em 2018 o município teve 154 matrículas de crianças de 4 a 5 anos em suas escolas. No indicador 1B atingiu a meta ultrapassando 3,3% dos 50% estipulado, o atendimento no ano avaliado foi de 160 crianças na idade de 0 a 3 anos.



2. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO

Meta	Texto da meta
2	Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de
	6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco
	por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último
	ano de vigência deste PNE.

Indicador 2 A Nacional	$P\epsilon$	ercentual da população de 6	a 14 anos que fred	quenta ou que já conc	cluiu o
	en	asino fundamental (taxa de esc	colarização líquida d	ajustada)	
Indicador 2 A proposto	Pr	roporção de pessoas de 6 a 14	anos matriculadas n	o Ensino Fundamenta	1
	Re	egular ou no Ensino Médio Ro	egular		
Conceitos e definições	Pe	ercentual de pessoas de 6 a 14	4 anos que estão ma	triculadas no municípi	io na
	Ec	ducação Básica. Mede o grau	de atendimento esce	olar no município na f	aixa
	ete	ária.			
Fórmula de cálculo	(N	lúmero de pessoas de 6 a 14 d	nos matriculadas ne	o Ensino Fundamental	l
	Re	egular ou no Ensino Médio Re	egular / Número tota	ıl de pessoas de 6 a 14	anos)
	X	100		-	
Unidade de medida		% de pessoas.			
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições		Variável	Fontes	instituições	
produtoras		População total de 6 a 14	Projeção	IPARDES	
		anos de idade	Populacional		
			dos Municípios		
			Paranaenses		
			(revisão 2018)		
		CO_MUNICIPIO	(revisão 2018) Censo escolar	INEP	
		CO_MUNICIPIO CO_PESSOA_FISICA		INEP INEP	

A COLA CLIME

	(variável derivada de pessoas com 6 a 14 anos de idade em 31 de março)
Níveis de desagregação	Estado e município
Periodicidade de atualização	anual
Desvantagens	a) Não segue a fonte oficial de dados sugerida pelo Ministério (Censo Demográfico 2010 e PNAD), para o denominador. b) Não é comparável com outros entes subnacionais. c) Não mensura escolarização líquida, apenas cobertura de matriculados na faixa etária especificada (ausência de dados anual para os que abandonaram a escola). d) É utilizada nesse cálculo, a variável de endereço da matrícula (CO_MUNICIPIO), isto é, onde a escola está localizada e a variável (CO_PESSOA_FISICA), isto é, o código do aluno. Ao se utilizar essa variável, (CO_MUNICIPIO), contabiliza-se estudantes que estudam em municípios diferentes dos que residem, podendo acarretar em cobertura acima de 100%. No entanto essa variável é de preenchimento obrigatório, enquanto a variável de endereço de residência do estudante (CO_MUNICIPIO_END), cuja opção foi não ser utilizada nesse cálculo, não é preenchida em um número elevado de casos: por exemplo, sem preenchimento em 19% dos casos em 2015 e 18,7% em 2016; e) A "variável derivada", calculada pelo IPARDES com base nos dados do INEP, utiliza idades com datas de referência diferentes entre as bases de dados, por causa da opção pela adoção da data limite para computo da idade do aluno completa até 31 de março de cada ano, mesma opção do INEP, ao invés da data nascimento.
Vantagens	Proporciona acompanhar o desempenho da cobertura de matrículas dos municípios paranaenses de modo desagregado e anual, via fonte alternativa de dados.
Indicador 2 B Nacional	Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental
	concluído.
Indicador 2 B Proposto	Nenhum



Fórmula de cálculo	(População de 16 anos com o ensino fundamental concluído / População de 16
	anos) x 100
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe todas as pessoas
	com EF concluído e que estejam dentro ou fora da escola.

2.2 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2014	2015	2016	2017	2018
Indicador 2 A	104,2%	147,3%	150,2%	108,0%	108,0%

Fonte: IPARDES - Projeção da População dos Municípios do Paraná - Revisão 2018 (Tabulações Especiais PNE)

Fonte: INEP - Censo Escolar Educação Básica

Comentários sobre a meta

O município considera essa meta cumprida, o ensino de 9 anos está implantado e consolidado, segundo a projeção do IPARDES todas concluíram essa etapa na idade correta. Em 2018 estavam matriculadas 284 do 1º ao 5º ano (fundamental anos iniciais) e 289 do 6º ao 9º ano (anos finais).

3. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO

Meta	Texto da meta
3	Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15
	(quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste
	PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco
	por cento).

Indicador 3 A Nacional	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu
	a educação básica
Indicador 3 A proposto	Proporção de pessoas de 15 a 17 anos matriculadas na escola.



Conceitos e definições	Per	rcentual de pessoas de 15 a 17	⁷ anos que estão ma	triculadas no municípi	io na
	Edi	ucação Básica. Mede o grai	ı de atendimento es	scolar município na j	faixa
	etá	íria.			
Fórmula de cálculo	(Nı	úmero de pessoas de 15 a 17 d	anos matriculadas n	a escola / Número toto	al de
		ssoas de 15 a 17 anos) X 100			
Unidade de medida	9	% de pessoas.			
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições					
produtoras		Variável	Fontes	instituições	П
		População total de 15 a 17 anos de idade	Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses (revisão 2018)	IPARDES	-
		CO_MUNICIPIO	Censo escolar	INEP	
		CO_PESSOA_FISICA (código do aluno)	Censo escolar	INEP	
		(variável derivada de pessoas com 15 a 17 anos de idade em 31 de março)	Censo escolar	INEP	-
Níveis de desagregação	Est	tado e município			
Periodicidade de atualização	Ani	ual			
Desvantagens a) Não segue Demográfico 20 outros entes sub matriculados na abandonaram a matrícula (CO_ (CO_PESSOA_) (CO_MUNICIP		a) Não segue a fonte oficial de dados sugerida pelo Ministério (Censo Demográfico 2010 e PNAD), para o denominador. b) Não é comparável com outros entes subnacionais. c) Não mensura escolarização, apenas cobertura de matriculados na faixa etária especificada (ausência de dados anual para os que abandonaram a escola). d) É utilizada nesse cálculo, a variável de endereço da matrícula (CO_MUNICIPIO), isto é, onde a escola está localizada e a variável (CO_PESSOA_FISICA), isto é, o código do aluno. Ao se utilizar essa variável, (CO_MUNICIPIO), contabiliza-se estudantes que estudam em municípios			
	diferentes dos que residem, podendo acarretar em cobertura acima de 100%. No entanto essa variável é de preenchimento obrigatório, enquanto a variável de				

*	3
	D
)
NOVA OLIMPIA	

	endereço de residência do estudante (CO_MUNICIPIO_END), cuja opção foi
	não ser utilizada nesse cálculo, não é preenchida em um número elevado de
	casos: por exemplo, sem preenchimento em 19% dos casos em 2015 e 18,7% em
	2016; e) A "variável derivada", calculada pelo IPARDES com base nos dados
	do INEP, utiliza idades com datas de referência diferentes entre as bases de
	dados, por causa da opção pela adoção da data limite para computo da idade
	do aluno completa até 31 de março de cada ano, mesma opção do INEP, ao invés
	da data nascimento.
Vantagens	Proporciona acompanhar o desempenho da cobertura de matrículas dos
	municípios paranaenses de modo desagregado e anual, via fonte alternativa de
	dados.

Indicador 3 B nacional	Pe	ercentual da população de 15	a 17 anos que freque	enta o ensino médio ou p	ossui
	ed	ucação básica completa			
Indicador 3 B proposto	Pr	oporção de pessoas de 15 a 1	7 anos matriculadas	no Ensino Médio	
Conceitos e definições	Percentual de pessoas de 15 a 17 anos que estão matriculadas no município r			oio no	
	En	asino Médio Regular. Mede	a taxa líquida de a	tendimento no municíp	io na
	faixa etária.				
Fórmula de cálculo	(Número de pessoas de 15 a 17 anos matriculadas no Ensino Médio Reg			ular /	
	Nı	ímero total de pessoas de 15	a 17 anos) X 100	_	
Unidade de medida	%	de pessoas.			
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições		Variável	Fontes	Instituições	
produtoras		População total de 15 a 17	Projeção	IPARDES	
		anos de idade	Populacional		
			dos Municípios		
			Paranaenses		
			(revisão 2018)		
		CO_MUNICIPIO	Censo escolar	INEP	
		CO_PESSOA_FISICA	Censo escolar	INEP	
		(código do aluno)			

POVA OLIME

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA Avenida Higienópolis, 668, Nova Olímpia- Paraná

OVA OLIMI	
	(variável derivada de pessoas Censo escolar INEP
	com 15 a 17 anos de idade
	em 31 de março)
Níveis de desagregação	Estado e município
Periodicidade de atualização	Anual
Desvantagens	a) Não segue a fonte oficial de dados sugerida pelo Ministério (Censo
	Demográfico 2010 e PNAD), para o denominador. b) Não é comparável com
	outros entes subnacionais. c) Não mensura escolarização, apenas cobertura de
	matriculados na faixa etária especificada (ausência de dados anual para os que
	abandonaram a escola). d) É utilizada nesse cálculo, a variável de endereço da
	matrícula (CO_MUNICIPIO), isto é, onde a escola está localizada e a variável
	(CO_PESSOA_FISICA), isto é, o código do aluno. Ao se utilizar essa variável,
	(CO_MUNICIPIO), contabiliza-se estudantes que estudam em municípios
	diferentes dos que residem, podendo acarretar em cobertura acima de 100%. No
	entanto essa variável é de preenchimento obrigatório, enquanto a variável de
	endereço de residência do estudante (CO_MUNICIPIO_END), cuja opção foi
	não ser utilizada nesse cálculo, não é preenchida em um número elevado de
	casos: por exemplo, sem preenchimento em 19% dos casos em 2015 e 18,7% em
	2016; e) A "variável derivada", calculada pelo IPARDES com base nos dados
	do INEP, utiliza idades com datas de referência diferentes entre as bases de
	dados, por causa da opção pela adoção da data limite para computo da idade
	do aluno completa até 31 de março de cada ano, mesma opção do INEP, ao invés
	da data nascimento.
Vantagens	Proporciona acompanhar o desempenho da cobertura de matrículas dos
	municípios paranaenses de modo desagregado e anual, via fonte alternativa de
	dados.
	uuuos.

3.2 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

UZ COM OKIMENTO DOS MIDICIDORES DO IEMODO					
	2014	2015	2016	2017	2018

TOYA OLIMIN

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA Avenida Higienópolis, 668, Nova Olímpia- Paraná

Indicador 3A	89,8%	99,1%	96,2%	87,8%	97,9%
Indicador 3B	65,7%	76,7%	73,3%	63,1%	70,8%

Fonte: IPARDES - Projeção da População dos Municípios do Paraná - Revisão 2018 (Tabulações Especiais PNE)

Fonte: INEP - Censo Escolar Educação Básica

Comentários sobre a meta

Conforme projeção do IPARDES o município já cumpriu o estipulado no indicador 3A, superando o projetado em 12,9%, índice difícil de superação devido ao grande número de evasão apresentado em outras cidades. No indicador 3 B restam 14,2% para atingir a meta, apesar de ser uma projeção, esse é um indicador que só é possível mensural com precisão em ano censitário. Em 2018 estavam matriculados no ensino médio 221 alunos dos quais 59 concluíram o 3º ano.

4. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO

Meta	Texto da meta
4	Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com
	deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou
	superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional
	especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de
	sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes,
	escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

WI I TOTAL TRIBLE OF OFFICE OF TRIBLE OF	
Indicador 4 A Nacional	Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta
	a escola
Indicador 4 A proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	(População de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola / População
	de 4 a 17 anos com deficiência) x 100
Justificativa	Inviável. O relatório de linha de base 2014, primeiro ciclo, utiliza o Censo
	demográfico como fonte de dados. Contudo, as perguntas e as alternativas de
	respostas acerca de deficiências foram elaboradas de modo distinto nos

4	
W. W	OVA OLIMPIA

Indicador 4B Nacional Percentual de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD habilidador 4 B proposto Indicador 4 B proposto Nenhum Fórmula de cálculo (Matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 idade com deficiência, TGD idade com deficiência, TGD idade com deficiência, TGD idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de habilidades superdotação / Total de matrículas na educação básica de 4 a 17 idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 18 alundades superdotação) x 100 Comentário Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das M. Plano Nacional de Educação - 2018 (INEP). A idade de referência u nesse indicador é a variável (NU_IDADE) do Censo Escolar, difer "variável derivada" utilizada nos indicadores propostos pelo IPARD metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de metas 1 de março. Essa opção foi assumida para que esse ina cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao necujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao necujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao necujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao necujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao necujos dados estão disponíveis para os municípios.	inição colar) globa as os s do
Indicador 4 B proposto Nenhum Fórmula de cálculo (Matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolve e altas habilidades superdotação / Total de matrículas na educação básica de de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolve e altas habilidades superdotação) x 100 Comentário Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das M. Plano Nacional de Educação - 2018 (INEP). A idade de referência u nesse indicador é a variável (NU_IDADE) do Censo Escolar, difere "variável derivada" utilizada nos indicadores propostos pelo IPARD metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de ma (ID_MATRICULA) e idade como sendo no ano de nascimento do alunc mais a idade até 31 de março. Essa opção foi assumida para que esse indicujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao na cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao na	-
Indicador 4 B proposto Nenhum Fórmula de cálculo (Matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolve e altas habilidades superdotação / Total de matrículas na educação básica de de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolve e altas habilidades superdotação) x 100 Comentário Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das M. Plano Nacional de Educação - 2018 (INEP). A idade de referência u nesse indicador é a variável (NU_IDADE) do Censo Escolar, difere "variável derivada" utilizada nos indicadores propostos pelo IPARD metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de ma (ID_MATRICULA) e idade como sendo no ano de nascimento do alunc mais a idade até 31 de março. Essa opção foi assumida para que esse indicujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao na cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao na	o altas
Indicador 4 B proposto Nenhum Fórmula de cálculo (Matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade	
Indicador 4 B proposto Nenhum (Matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de 4 a 18 anos indicadors superdotação) x 100 Comentário Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das M. Plano Nacional de Educação - 2018 (INEP). A idade de referência u nesse indicador é a variável (NU_IDADE) do Censo Escolar, diferivariável derivada" utilizada nos indicadores propostos pelo IPARD metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de metas 1, 2 e 3. Dessa forma os municípios, ficasse igual ao necesarios dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao necesarios dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao necesarios dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao necesarios dados estão disponíveis para os municípios.	πεαξαο
Fórmula de cálculo (Matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de habilidades superdotação / Total de matrículas na educação básica de de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolve e altas habilidades superdotação) x 100 Comentário Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das M. Plano Nacional de Educação - 2018 (INEP). A idade de referência u nesse indicador é a variável (NU_IDADE) do Censo Escolar, difere "variável derivada" utilizada nos indicadores propostos pelo IPARD metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando no ano de nascimento do aluncamais a idade até 31 de março. Essa opção foi assumida para que esse indicujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao na	
idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento de habilidades superdotação / Total de matrículas na educação básica de de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolve e altas habilidades superdotação) x 100 Comentário Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Mediano Nacional de Educação - 2018 (INEP). A idade de referência u nesse indicador é a variável (NU_IDADE) do Censo Escolar, difere "variável derivada" utilizada nos indicadores propostos pelo IPARD metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a no de nascimento do alunco mais a idade até 31 de março. Essa opção foi assumida para que esse indicujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao na	inos de
de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolve e altas habilidades superdotação) x 100 Comentário Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das M. Plano Nacional de Educação - 2018 (INEP). A idade de referência u nesse indicador é a variável (NU_IDADE) do Censo Escolar, difere "variável derivada" utilizada nos indicadores propostos pelo IPARD metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de me (ID_MATRICULA) e idade como sendo no ano de nascimento do aluncamais a idade até 31 de março. Essa opção foi assumida para que esse indicujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao na	
e altas habilidades superdotação) x 100 Comentário Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Monitoramento de Educação - 2018 (INEP). A idade de referência un nesse indicador é a variável (NU_IDADE) do Censo Escolar, diferente de variável derivada" utilizada nos indicadores propostos pelo IPARD metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de monitoramento do alundo mais a idade até 31 de março. Essa opção foi assumida para que esse indicador estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no cujos dados estão disponíveis para os municípios dados e	alunos
Comentário Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Menter Plano Nacional de Educação - 2018 (INEP). A idade de referência un nesse indicador é a variável (NU_IDADE) do Censo Escolar, difere "variável derivada" utilizada nos indicadores propostos pelo IPARD metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de me (ID_MATRICULA) e idade como sendo no ano de nascimento do alundo mais a idade até 31 de março. Essa opção foi assumida para que esse indicujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no	imento
Plano Nacional de Educação - 2018 (INEP). A idade de referência u nesse indicador é a variável (NU_IDADE) do Censo Escolar, difere "variável derivada" utilizada nos indicadores propostos pelo IPARD metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de ma (ID_MATRICULA) e idade como sendo no ano de nascimento do alundo mais a idade até 31 de março. Essa opção foi assumida para que esse indicujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao na	
nesse indicador é a variável (NU_IDADE) do Censo Escolar, difere "variável derivada" utilizada nos indicadores propostos pelo IPARD metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de ma (ID_MATRICULA) e idade como sendo no ano de nascimento do alund mais a idade até 31 de março. Essa opção foi assumida para que esse ind cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao na	
"variável derivada" utilizada nos indicadores propostos pelo IPARD metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de ma (ID_MATRICULA) e idade como sendo no ano de nascimento do alund mais a idade até 31 de março. Essa opção foi assumida para que esse ind cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao na	
metas 1, 2 e 3. Dessa forma, voltando a utilizar as variáveis código de ma (ID_MATRICULA) e idade como sendo no ano de nascimento do alundo mais a idade até 31 de março. Essa opção foi assumida para que esse indicujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao na	
(ID_MATRICULA) e idade como sendo no ano de nascimento do alundo mais a idade até 31 de março. Essa opção foi assumida para que esse inde cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no	
mais a idade até 31 de março. Essa opção foi assumida para que esse ina cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no	
cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao no	
Observa se que na série ealeulada nesse estudo não é mostrado o in-	
Observa-se que, na série calculada nesse estudo, não é mostrado o inc para 2014, pois a variável (IN_ESPECIAL_EXCLUSIVA), necessária	
calcular o indicador, não foi identificada nos microdados, impossibilitan	
a metodologia para calcular o indicador para o ano de 2014. Portanto	
calculados apenas os indicadores para os anos de 2015, 2016 e 2017.	jorani



4.2 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2014	2015	2016	2017	2018
Dados / Indicadores:		46,5%	42,9%	46,2%	69,2%
Indicador 4B					

Fonte: INEP - Censo Escolar Educação Básica

Comentários sobre a meta

O indicador 4A é inviável de cálculo, apenas em ano censitário, no indicador 4B mostra um bom número de pessoas com alguma especialidade que frequenta a escola. Na rede municipal consta apenas uma matrícula de aluno especial, porém não há indício de que haja algum aluno em idade escolar com condições de frequentar as classes comuns fora da escola.

5. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO

Meta	Texto da meta	
5	Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do	
	ensino fundamental	

5.1 FICHA METODOLOGICA DOS INDICADORES MONICHA	15
Indicador 5 A nacional	Proficiência dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental em Leitura
Indicador 5 A proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	Os resultados da ANA são apresentados em percentuais de estudantes em cada escala
	de proficiência
Comentário	Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano
	Nacional de Educação – 2018 (INEP).

Indicador 5B nacional	Proficiência dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental em Escrita
Indicador 5 B proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	Os resultados da ANA são apresentados em percentuais de estudantes em cada escala
	de proficiência

TOYA OLIMITY

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA Avenida Higienópolis, 668, Nova Olímpia- Paraná

Comentário	Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2018 (INEP).

Indicador 5C nacional	Proficiência dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental em Matemática
Indicador 5 C proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	Os resultados da ANA são apresentados em percentuais de estudantes em cada escala de proficiência
Comentário	Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2018 (INEP).

5.2 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

5.2.1. Distribuição percentual dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental nos níveis de proficiência em leitura na ANA

Fonte: Avaliação Nacional de Alfabetização

5 A	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
2014	4,2%	20,8%	45,8%	29,2%
2016	4,9%	27,2%	43,2%	24,7%

5.2.2. Distribuição percentual dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental nos níveis de proficiência em escrita na ANA

Fonte: Avaliação Nacional de Alfabetização

5 B	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
2014	4,2%	6,3%	0,0%	79,2%	10,4%
2016	2,5%	2,5%	0,0%	88,9%	6,2%

5.2.3. Distribuição percentual dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental nos níveis de proficiência em matemática na ANA

Fonte: Avaliação Nacional de Alfabetização

5 C	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4

	TOYA OLIMIN
2014	

2014	2,1%	29,2%	18,8%	50,0%
2016	6,0%	32,1%	20,2%	41,7%

Comentários sobre a meta

O município não avançou o suficiente entre a avaliação da ANA de 2014 e 2016, também apresenta uma oscilação nos níveis de proficiência. Considerando que a meta 5 é uma das mais importante metas do plano, a partir dela, depende o resultado de várias outras, é preciso uma atenção quanto a busca de metodologias que atendam essa defasagem.

6. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO

Meta	Texto da meta
6	Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento)
	das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por
	cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.

011 1 1 0 1 1 1 1 1 0 2 0 2 0 0 1 0 1 1 2 0 3 1 1 1 2 1 0 1 1 2 0 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	
Indicador 6 A nacional	Percentual de alunos da educação básica pública que pertencem ao público alvo
	da ETI e que estão em jornada de tempo integral
Indicador 6 A proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	(Número de alunos ETI / Número de alunos matriculados na educação básica
	pública) x 100
Comentário	Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2018 (INEP). Público Alvo da ETI = são os alunos da educação básica cujas matrículas de escolarização são em escola pública, presenciais e não pertencem à Educação de Jovens e Adultos nem à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, oferecida na forma Subsequente ou Concomitante; Jornada de Tempo Integral = é a jornada cuja duração é, em média, igual ou superior a sete horas diárias, contabilizada a partir da soma da carga horária da matrícula de escolarização do aluno na escola pública com a carga horária total das matrículas de Atividade



Complementar (AC) e/ou de Atendimento Educacional Especializado (AEE)
realizadas em instituições públicas e/ou privadas

Indicador 6 B nacional	Percentual de escolas públicas da educação básica que possuem, pelo menos, 25% dos
	alunos do público alvo da ETI em jornada de tempo integral.
Indicador 6 B proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	(Número de escolas que possuem pelo menos 25% dos alunos do público alvo da ETI
	em jornada de tempo integral / Número de escolas que possuem pelo menos um aluno
	do público alvo).
Comentário	Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano
	Nacional de Educação - 2018 (INEP). Público Alvo da ETI = são os alunos da
	educação básica cujas matrículas de escolarização são em escola pública, presenciais
	e não pertencem à Educação de Jovens e Adultos nem à Educação Profissional Técnica
	de Nível Médio, oferecida na forma Subsequente ou Concomitante; Jornada de Tempo
	Integral = é a jornada cuja duração é, em média, igual ou superior a sete horas
	diárias, contabilizada a partir da soma da carga horária da matrícula de escolarização
	do aluno na escola pública com a carga horária total das matrículas de Atividade
	Complementar (AC) e/ou de Atendimento Educacional Especializado (AEE) realizadas
	em instituições públicas e/ou privadas.

6.2 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2014	2015	2016	2017	2018
Indicador 6 A	9,8%	42,1%	44,2%	18,7%	18,7%
Indicador 6 B	33,3%	66,7%	66,7%	33,3%	33,3%

Comentários sobre a meta

No município são atendidas apenas alunos de 0 a 5 anos em tempo integral, atendimentos esses realizados nos CMEIS que tiveram em 2018 217 alunos. A escola de tempo integral é uma meta que precisa ser melhorada e expandida para o ensino fundamental e médio.



7. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO

Meta	Texto da meta
7	Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades,
	com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes
	médias nacionais para o IDEB nos anos 2015, 2017, 2019 e 2021, com respeito
	aos anos iniciais do ensino fundamental, respectivamente: 5,2 - 5,5 - 5,7 - 6,0;
	aos anos finais do ensino fundamental: 4,7 - 5,0 - 5,2 - 5,5; e ao ensino médio:
	4,3 - 4,7 - 5,0 - 5,2.

Indicador 7 A nacional	Ideb dos anos iniciais do ensino fundamental
Indicador 7 A proposto	Replicar o nacional.
Fórmula de cálculo	Taxa média de aprovação nos anos iniciais do ensino fundamental x Proficiência
	média padronizada dos alunos do 5º ano do ensino fundamental nas avaliações
	do Saeb (Aneb/Prova Brasil).
Comentário	Já calculado e disponibilizado pelo INEP.

Indicador 7 B nacional	Ideb dos anos finais do ensino fundamental
Indicador 7 B proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	Taxa média de aprovação nos anos finais do ensino fundamental x Proficiência
	média padronizada dos alunos do 9º ano do ensino fundamental nas avaliações
	do Saeb (Aneb/Prova Brasil)
Comentário	Já calculado e disponibilizado pelo INEP.

Indicador 7 C nacional	Ideb do ensino médio
Indicador 7 C proposto	Replicar o nacional



Fórmula de cálculo	Taxa média de aprovação do ensino médio x Proficiência média padronizada dos alunos da 3ª série do ensino médio na avaliação do Saeb (Aneb)
Comentário	Já calculado e disponibilizado pelo INEP. Disponível a partir de 2017.

7.2 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2013	2014	2017
Indicador 7 A	6,4%	6,3%	6,7%
Indicador 7 B	4,4%	4,6%	4,4%
Indicador 7 C	%	%	4,4%

Fonte: INEP

Comentários sobre a meta

Na **meta 7** observa-se que o índice do ensino fundamental anos iniciais está 07% a cima do indicado, já nos anos finais está 10,1% abaixo e no ensino médio 08% abaixo do indicado. Essa é uma das metas mais importantes do plano, pois reflete o resultado de várias outras metas, melhorar os indicadores do IDEB dignifica investir na qualidade do ensino. Vê-se uma diferença entre os anos iniciais e finais, considerando que se trata do mesmo aluno, é preciso pensar num trabalho em rede para sequência desse aluno na idade correta e com o mesmo desenvolvimento.

Meta	Texto da meta
8	Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove)
	anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano
	de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor
	escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar
	a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto
	Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Indicador 8 A Nacional	Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade
Indicador 8 A proposto	Nenhuma
Fórmula de cálculo	Soma dos anos de estudo das pessoas na faixa etária de 18 a 29 anos de idade /
	Total da população de 18 a 29 anos de idade
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe anos de estudos
	todas as pessoas na faixa etária selecionada. Informação disponível somente
	para anos censitários
Indicador 8 B Nacional	Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade
	residente na área rural
Indicador 8 B proposto	Nenhuma
Fórmula de cálculo	Soma dos anos de estudo das pessoas na faixa etária de 18 a 29 anos de idade
	residente no campo / População de 18 a 29 anos de idade residente no campo.
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe anos de
	estudos todas as pessoas na faixa etária selecionada. Informação disponível
	somente para anos censitários.
Ludianda a O C Nanianal	
Indicador 8 C Nacional	Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos
Y 11 1 2 G	pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita)
Indicador 8 C proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	Soma dos anos de estudo das pessoas na faixa etária de 18 a 29 anos de idade
	pertencentes aos 25% mais pobres / População de 18 a 29 anos de idade
	pertencente aos 25% mais pobres
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe anos de estudos
	todas as pessoas. Informação disponível somente para anos censitários. Mesmo
	para Estado o coeficiente de variação da PNAD não recomenda desagregação
	para essa faixa etária, seguida de faixas de rendimento.

Dra odlar

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA Avenida Higienópolis, 668, Nova Olímpia- Paraná

Indicador 8 D Nacional	Razão percentual entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa
	etária de 18 a 29 anos
Indicador 8 D proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	(Soma dos anos de estudo de negros 'pretos e pardos' na faixa etária de 18 a 29
	anos de idade / População de negros 'pretos e pardos' de 18 a 29 anos de idade
	// Soma dos anos de estudos de não negros 'brancos e amarelos' na faixa etária
	de 18 a 29 anos de idade / população de não negros 'brancos e amarelos' de 18
	a 29 anos de idade
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe anos de estudos
	todas as pessoas. Informação disponível somente para anos censitários

Comentários sobre a meta

Como descrito na justificativa enviada pelo IPARDES é inviável calcular a meta uma vez que depende de informações do censo, porém os esforços do município para busca e retenção desses alunos deve ser contínuo para melhoria do indicador.

9. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO

Meta	Texto da meta
9	Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para
	93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final
	da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50%
	(cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

Indicador 9 A Nacional	Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade
Indicador 9 A proposto	Nenhum



Fórmula de cálculo	(População com 15 anos ou mais de idade que sabe ler e escrever / Total de	
	população com 15 anos ou mais de idade) x 100	
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe se a pessoa sabe	
	ler ou escrever. Informação disponível somente para anos censitários.	

Indicador 9 B Nacional	Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade
Indicador 9 B proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	(População de 15 anos ou mais de idade que não concluiu os anos iniciais do
	ensino fundamental ou não sabe ler/escrever / Total da população com 15 anos
	ou mais de idade) x 100
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe a escolaridade
	dos indivíduos, uma vez que "analfabetismo funcional" foi conceituado no PNE
	em Movimento como baixa escolaridade .Informação disponível somente para
	anos censitários

Comentários sobre a meta

O município tem feito um trabalho junto a comunidade para valorização da modalidade de EJA afim de diminuir o analfabetismo funcional nessa faixa etária. Em 2018 havia matriculados 36 alunos na EJA anos iniciais e 20 alunos na EJA anos finais, é um número pequeno, o que mostra um ponto de atenção do município.

10. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO

Meta	Texto da meta
10	Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação
	de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à
	educação profissional.

ADVA OLIMITA

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA Avenida Higienópolis, 668, Nova Olímpia- Paraná

Indicador 10 A Nacional	Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à
	educação profissional
Indicador 10 A proposto	Replicar a nacional
Fórmula de cálculo	(Matrículas da Educação de Jovens e Adultos de nível fundamental e médio
	integrada à Educação Profissional / Total de matrículas da Educação de Jovens
	e Adultos de nível fundamental e médio) x 100
Comentário	Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do
	Plano Nacional de Educação - 2018 (INEP).

10.2 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2014	2015	2016	2017
Indicador 10 A	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: INEP - Censo Escolar da Educação Básica

Comentários sobre a meta

Nova Olímpia é um município pequeno e devido a baixa procura na modalidade de ensino do EJA não apresenta demanda para educação profissional, porem é ofertado cursos técnicos em parceria com outras entidades de forma complementar a educação básica, a exemplo do curso Técnico em Administração realizado em parceria com o IFPR Instituto Federal de Umuarama.

Meta	Texto da meta
11	Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio,
	assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da
	expansão no segmento público
11.1 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	
Indicador 11 A Nacional	Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio

TOTA OLIMPIU

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA Avenida Higienópolis, 668, Nova Olímpia- Paraná

Indicador 11 A proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	Total de Matrículas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio
Comentário	Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do
	Plano Nacional de Educação - 2018 (INEP).

Indicador 11 B Nacional	Participação do segmento público na expansão da EPT de Nível Médio
Indicador 11 B proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	((Matrículas no ano - matrículas em 2013) público / (Matrículas no ano -
	matrículas em 2013) total)) x 100
Comentário	Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do
	Plano Nacional de Educação - 2018 (INEP). Condicionante do Indicador 11B:
	sua fórmula só é aplicável quando, no período analisado, houver expansão
	(positiva) de matrículas

Indicador 11 C Nacional	Expansão acumulada da EPT de Nível Médio pública
Indicador 11 C proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	((Matrículas no ano - matrículas em 2013) público / (Matrículas em 2013)
	público)) x 100
Comentário	Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do
	Plano Nacional de Educação - 2018 (INEP).

11.2 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2014	2015	2016	2017	2018
Indicador 11 A					
	Expansão 2013-2014	Expansão 2013 - 2015	Expansão 2013-2016	Expansão 2013 - 2017	Expansão 2013-2018
Indicador 11 B					
Indicador 11 C					

Fonte: INEP - Censo Escolar da Educação Básica

ACOVA OLIMINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA Avenida Higienópolis, 668, Nova Olímpia- Paraná

Comentários sobre a meta

Pelo tamanho do município de Nova Olímpia não há demanda para educação técnica no ensino médio, bem como a dificuldade de absorver mão de obra, para tanto o município se esforça em oferecer transporte para as cidades vizinhas que oferecem a modalidade. Assim justifica-se a ausência do indicador.

12. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO

Meta	Texto da meta
12	Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por
	cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18
	(dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão
	para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento
	público

Indicador 12 A Nacional	Taxa bruta de matrículas na graduação
Indicador 12 A proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	(Total da população que frequenta cursos de graduação / Total da população de
	18 a 24 anos) x 100
Justificativa	Inviável para município. A) PNAD é pesquisa amostral; B) Censo educação
	Superior não informa endereço do aluno; usar endereço da matrícula
	concentrará no município a faixa etária dos estudantes que se deslocam para
	estudo; C) Grande parte dos municípios não possuem nível superior em seu
	território.

To the

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA Avenida Higienópolis, 668, Nova Olímpia- Paraná

Indicador 12 B Nacional	Taxa líquida de escolarização na educação superior
Indicador 12 B proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	(População de 18 a 24 anos que frequenta ou já concluiu cursos de graduação /
	Total da população de 18 a 24 anos) x 100
Justificativa	Inviável para município. A) PNAD é pesquisa amostral; B) Censo educação
	Superior não informa endereço do aluno; usar endereço da matrícula
	concentrará no município a faixa etária dos estudantes que se deslocam para
	estudo; C) Grande parte dos municípios não possuem nível superior em seu
	território.

Indicador 12 C Nacional	Participação do segmento público na expansão de matrículas de graduação
Indicador 12 C proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	(Variação das matrículas em cursos de graduação de IES públicas no período /
	Variação total das matrículas em cursos de graduação no período) x 100
Justificativa	a) Menor nível de desagregação do indicador pela Nota Técnica é "Unidade da
	Federação"; b) Grande parte dos municípios não possuem nível superior em seu
	território; c) Alguns possuem apenas ensino superior privado, resultando em
	divisão por zero no setor público; d) Em 2014, 80 municípios paranaenses
	possuem ensino superior presencial e 127 ensino superior a distância; e) não
	existe uma variável chave comum para municípios em modalidade de ensino;
	após unir aquivos "ALUNOS", "CURSOS" e "LOCAL OFERTA":
	CO_MUNICIPIO_CURSO para modalidade presencial e
	CO_MUNICIPIO_LOCAL_OFERTA para modalidade ensino a distância.

Comentários sobre a meta

O município não tem nenhuma instituição de ensino superior, porem oferta o transporte para os municípios vizinhos que oferecem a modalidade de ensino e apoia os polos de educação a distância a fim de promover o acesso a modalidade de ensino superior à sua população.



Meta	Texto da meta
13	Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e
	doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de
	educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no
	mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.
13.1 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	
Indicador 13 A Nacional	Percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior
Indicador 13 A proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	(Docentes com mestrado ou doutorado na Educação Superior/Total de docentes
	na Educação Superior) x 100
Justificativa	Não se aplica a municípios. O limitador é que o indicador só é possíveis ser replicado para municípios em que há oferta da educação superior. Ainda assim, o dado é pouco fidedigno pois o professor pode ou não residir no mesmo município da instituição de ensino superior. A fonte de dados é o Censo do Ensino Superior do INEP. A alternativa seria não medir o indicador para município, pois não avalia o alcance da meta no âmbito municipal.
Indicador 13 B Nacional	Percentual de docentes com doutorado na educação superior
Indicador 13 B proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	(Docentes com doutorado na Educação Superior / Total de docentes na
	Educação Superior) x 100
Justificativa	Não se aplica a municípios. O limitador é que o indicador só é possível ser
	replicado para municípios em que há oferta da educação superior. Ainda assim,
	o dado é pouco fidedigno pois o professor pode ou não residir no mesmo
	município da instituição de ensino superior. A fonte de dados é o Censo do

Ensino Superior do INEP. A alternativa seria não medir o indicador para
município, pois não avalia o alcance da meta no âmbito municipal

Comentários sobre a meta

Apesar de não ter ensino superior o município incentiva seus profissionais a buscarem programas de pós-graduação para elevar a qualidade dos profissionais da cidade.

Meta	Texto da meta		
14	Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de		
	modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte		
	e cinco mil) doutores.		
14.1 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS			
Indicador 14 A Nacional	Número de títulos de mestrado concedidos por ano		
Indicador 14 A proposto	Nenhum		
Fórmula de cálculo	Títulos de mestrado concedidos por ano no País		
Justificativa	Não se aplica a municípios. O limitador para o indicador, é que a Coordenação		
	de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) divulga o dado		
	apenas para o estado, ressaltando-se que esse dado se refere ao estado onde foi		
	concedido o título. O dado não é disponível para municípios		
Indicador 14 B Nacional	Número de títulos de doutorado concedidos por ano.		
Indicador 14 B proposto	Nenhum		
Fórmula de cálculo	Títulos de doutorado concedidos por ano no País.		

justificativa	

justificativa	Não se aplica a municípios. O limitador para o indicador, é que a		
	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)		
	divulga o dado apenas para o estado, ressaltando-se que esse dado se refere ao		
	estado onde foi concedido o título. O dado não é disponível para municípios		

Comentários sobre a meta

A Secretaria de Educação incentiva a participação de seus docentes em programas de mestrado afim de elevar a qualidade no ensino de Nova Olímpia.

Meta	Texto da meta
15	Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito
	Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política
	nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I,
	II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996,
	assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica
	possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura
	na área de conhecimento em que atuam.
15.1 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADO	RES MUNICIPAIS
Indicador 15 A Nacional	Proporção de docências dos anos finais do ensino fundamental com professores
	cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.
Indicador 15 A proposto	Replicar o Nacional
Fórmula de cálculo	(Quantidade de docências da educação infantil com professores cuja formação
	superior está adequada à área de conhecimento que lecionam / Quantidade total
	de docências da educação infantil) x 100

Replicar o Nacional

O TO THE TOTAL OF	
Comentário	Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do
	Plano Nacional de Educação - 2018 (INEP).
Indicador 15 B Nacional	Proporção de docências dos anos iniciais do ensino fundamental com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.
Indicador 15 B proposto	Replicar o Nacional
Fórmula de cálculo	Quantidade de docências dos anos iniciais do ensino fundamental com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam / Quantidade total de docências dos anos iniciais do ensino fundamental) x 100
Comentário	Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2018 (INEP).
V 1: 1 15 GV : 1	
Indicador 15 C Nacional	Proporção de docências dos anos finais do ensino fundamental com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.
Indicador 15 C proposto	Replicar o Nacional
Fórmula de cálculo	(Quantidade de docências dos anos finais do ensino fundamental com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam / Quantidade total de docências dos anos finais do ensino fundamental) x 100
Comentário	Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2018 (INEP).
Indicador 15 D Nacional	Proporção de docências do ensino médio com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.

Indicador 15 D proposto

No. of the second

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA Avenida Higienópolis, 668, Nova Olímpia- Paraná

Fórmula de cálculo	(Quantidade de docências do ensino médio com professores cuja formação
Pormula de Calculo	
	superior está adequada à área de conhecimento que lecionam / Quantidade total
	de docências do ensino médio) x 100
Comentário	Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do
	Plano Nacional de Educação - 2018 (INEP).

15.2 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2014	2015	2016	2017	2018
Indicador 15 A	33,3%	38,1%	29,4%	37,5%	60,0%
Indicador 15 B	32,0%	20,0%	42,7%	32,5%	73,4%
Indicador 15 C	56,3%	76,0%	76,5%	80,9%	64,7%
Indicador 15 D	65,9%	61,5%	51,0%	72,5%	59,8%

Fonte: INEP - Censo Escolar da Educação Básica

Comentários sobre a meta

O município de Nova Olímpia possui em seu quadro 60 professores, sendo 23 de educação infantil e 37 do ensino fundamental e, segundo dados do departamento de recursos humanos da prefeitura todos possuem graduação, o que significa que a meta foi atingida em sua totalidade no tocante a rede municipal de ensino.

16. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO

Meta	Texto da meta
16	Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores
	da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a
	todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua
	área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações
	dos sistemas de ensino.
16.1 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	
Indicador 16 A Nacional	Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou
	stricto sensu.
Indicador 16 A proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	(Professores com pós-graduação / Total de professores) x 100
Comentário	Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do
	Plano Nacional de Educação - 2018 (INEP).
Indicador 16 B Nacional	Percentual de professores da educação básica que realizaram cursos de
	formação continuada
Indicador 16 B proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	(Professores com formação continuada / Total de professores) x 100
Comentário	Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do

16.2 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2014	2015	2016	2017	2018
Indicador 16 A	87,9%	71,6%	70,7%	64,7%	79,5%
Indicador 16 B	77,6%	71,6%	72,4%	70,6%	80,8%

Plano Nacional de Educação - 2018 (INEP).

Fonte: INEP - Censo Escolar da Educação Básica

Comentários sobre a meta



O município cumpriu a meta ultrapassando os indicadores propostos em 40%. O quadro de profissionais do magistério é formado por 60 professores dos quais 50 possuem curso de pós-graduação. Foram ofertados no ano de 2018 80 horas de cursos de formação continuada para 100% da rede.

17. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO

Meta	Texto da meta
17	Valorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas de educação
	básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos(as) demais
	profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência
	deste PNE.
17.1 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	
Indicador 17 Nacional	Relação percentual entre o rendimento bruto médio mensal dos profissionais do
	magistério das redes públicas da educação básica, com nível superior completo,
	e o rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais assalariados, com
	nível superior completo
Indicador 17 proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	(Rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes
	públicas de educação básica, com nível superior completo / Rendimento bruto
	médio mensal dos demais profissionais assalariados com nível superior
	completo) x 100
justificativa	Inviável para município. A) PNAD é pesquisa amostral; B) assumindo a
	perspectiva do ensino superior, para o denominador haveria duas opções:
	pessoa com ensino superior atuando em qualquer atividade e pessoa com ensino
	superior atuando em atividade de nível superior; como é o caso dos professores

(essa escolha altera substantivamente o resultado para a esfera estadual); C)
tentou-se utilizar a RAIS como alternativa, no entanto todos os professores
estaduais encontram-se registrados na capital do estado (Curitiba) e consta na
base de dados 94 municípios sem registros para professores na rede municipal.

Comentário da meta

Os profissionais do magistério têm o seu piso salarial garantido em plano de carreira e equiparado aos demais profissionais do mercado.

18. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO

Meta	Texto da meta
18	Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para
	os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas
	de ensino, e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica
	pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido
	em Lei Federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.
18.1 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	
Indicador 18 A Nacional	Percentual de unidades federativas que possuem PCR dos profissionais do
	magistério
Indicador 18 A proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	(Unidades federativas com PCR vigentes / Total de unidades federativas) x 100
Justificativa	Não se aplica a municípios. Esse indicador se refere à situação nos estados
	da federação
Indicador 18 B Nacional	Percentual de unidades federativas que preveem o limite máximo de 2/3 da carga
	horária para atividades de interação com os educandos
Indicador 18 B proposto	Nenhum

	8		
		(x	
_	-	OVA OL	IMPLI

Fórmula de cálculo	(Unidades federativas que preveem o limite máximo de 2/3 da carga horária
	para atividades de interação com os educandos / Total de unidades federativas)
	x 100
Justificativa	Não se aplica a municípios. Esse indicador se refere à situação nos estados da
	federação
Indicador 18 C Nacional	Percentual da Unidade Federativa que atendem ao PSNP
Indicador 18 C proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	(Unidade Federativa que atendem ao PSNP/Total de unidades federativas) x 100
Justificativa	Não se aplica a municípios. Esse indicador se refere à situação nos estados
	da federação
Indicador 18 D Nacional	Percentual de municípios que possuem PCR dos profissionais do magistério
Indicador 18 D proposto	Replicar o Nacional
Fórmula de cálculo	(municípios com PCR vigentes/Total de municípios) x 100
comentário	Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do
	Plano Nacional de Educação - 2018 (INEP).
Indicador 18 E Nacional	Percentual de municípios que preveem o limite máximo de 2/3 da carga horária
indicador to E tractorial	para atividades de interação com os educandos
Indicador 18 E proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	(Municípios que preveem o limite máximo de 2/3 da carga horária para a
	atividade de interação com os educandos / Total e municípios) x 100
Justificativa	Informações não publicizadas de forma compilada e organizada para os 399
	municípios paranaenses.
Indicador 18 F Nacional	Percentual de municípios que atendem ao PSNP
Indicador 18 F proposto	Nenhum



Fórmula de cálculo	(Municípios que atendem ao PSNP / Total de municípios) x 100	
Justificativa	Informações não publicizadas de forma compilada e organizada para os 399	
	municípios paranaenses	

18.2 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2014
Indicador 18D	sim

Fonte: IBGE -2014

Comentários sobre a meta

O município possui plano de carreira e já comtempla o piso salarial nacional profissional, bem como progressões.

19. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO

Meta	Texto da meta
19	Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão
	democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho
	e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas,
	prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.
19.1 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS	
Indicadores 19 A Nacional	Percentual de unidades federativas que selecionam diretores de escolas públicas
	da rede de ensino estadual por meio de eleições e critérios técnicos de mérito e
	desempenho
Indicadores 19 A Proposto	nenhum
Fórmula de cálculo	(Unidades federativas que selecionam diretores/as de escolas públicas da rede
	de ensino estadual por meio de eleições e critérios técnicos de mérito e
	desempenho / Total de unidades federativas) x 100

Justificativa

Justificativa	Não se aplica a município. Esse indicador se refere à situação nos estados da
	federação
Indicadores 19 B Nacional	Percentual de municípios que selecionam diretores de escolas públicas da rede
	de ensino municipal por meio de eleições e critérios técnicos de mérito e
	desempenho
Indicadores 19 B Proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	(Municípios que selecionam diretores/as de escolas públicas da rede de ensino
	municipal por meio de eleições e critérios técnicos de mérito e desempenho /
	Total de municípios) x 100
Justificativa	Calculado conforme Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do
	Plano Nacional de Educação - 2018 (INEP). Fonte: Elaborada pela Dired/Inep
	com base em dados Pesquisa de Informações Básicas Municipais/IBGE 2014.

19.2 COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	concurso	indicação	eleição	Outra forma
Indicador 2014	não	sim	sim	não

Comentários sobre a meta

O município é flexível quanto a escolha de seus gestores e vem buscando fazê-lo de forma democrática com a participação da comunidade escolar.



20. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO

Meta	Texto da meta		
20	Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no		
	mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do produto interno bruto - PIB do país		
	no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez		
	por cento) do PIB ao final do decênio		

20.1 FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 20 A Nacional	Gasto público em educação pública em proporção ao PIB				
Indicador 20 A `Proposto	Percentual de despesa orçamentária pública municipal em educação em relação				
	ao produto interno bruto (PIB) municipal (a preços correntes).				
Conceitos e definições	Mensura a participação das despesas municipais em educação no PIB				
	municipal.				
Fórmula de cálculo	(Despesa orçamentária pública municipal em educação / Produto interno bruto)				
	X 100				
Unidade de medida	%despesas/PIB .				
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições					
produtoras		Variável	Fontes	instituições	
		Produto Interno	Produto Interno	Produto Interno Bruto	
		Bruto a Preços	Bruto a Preços	a Preços Correntes	
		Correntes	Correntes		
		Base de dados do	Base de dados do	Base de dados do	
		Estado	Estado	Estado	
Níveis de desagregação	Estado e municípios.				
Periodicidade de atualização	anual				

Desvantagens	a) Não segue a fonte oficial de dados sugerida pelo INEP, devido à dificuldade		
	de localização de dados referente a recursos federais e estaduais, das		
	diferentes fontes e transferências, de forma a não contabilizar de forma		
	duplicada no município. Assim não contempla a totalidade dos recursos		
	públicos investidos em educação; b) Abarca os gastos públicos municipais em		
	educação privada, via convênios, acordos de cooperação técnica, atendimento		
	indireto, etc.		
Vantagens	Proporciona acompanhar o desempenho das despesas municipais públicas.		

20.2 DADOS / INDICADORES: INDICADOR 20

	2014	2015	2016	2017	2018
Indicador 20 A	4,8%	5,3%	6,0%		
Indicador 20 B	15,7%	23,4%	24,3%	21,8%	18,5%

Fonte: IPARDES - Base de Dados do Estado

Comentários sobre a meta

Essa é uma meta que depende mais da união, o município se mantem atento para as devidas adequações e providências. Em 2018 foram investidos 29,28% em educação e 65,61% do FUNDEB em folha do magistério.



CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

- Meta 1 No ano de 2016 houve uma queda das matrículas devido a municipalização dos CMEIS e pelo corte etário, nos anos seguintes apresenta um crescimento. Em 2018 o município teve 154 matrículas de crianças de 4 a 5 anos em suas escolas. No indicador 1B atingiu a meta ultrapassando 3,3% dos 50% estipulado, o atendimento no ano avaliado foi de 160 crianças na idade de 0 a 3 anos.
- Meta 2 O município considera essa meta cumprida, o ensino de 9 anos está implantado e consolidado, segundo a projeção do IPARDES todas concluíram essa etapa na idade correta. Em 2018 estavam matriculadas 284 do 1º ao 5º ano (fundamental anos iniciais) e 289 do 6º ao 9º ano (anos finais).
- Meta 3 Conforme projeção do IPARDES o município já cumpriu o estipulado no indicador 3A, superando o projetado em 12,9%, índice difícil de superação devido ao grande número de evasão apresentado em outras cidades. No indicador 3 B restam 14,2% para atingir a meta, apesar de ser uma projeção, esse é um indicador que só é possível mensural com precisão em ano censitário. Em 2018 estavam matriculados no ensino médio 221 alunos dos quais 59 concluíram o 3º ano.
- Meta 4 O indicador 4A é inviável de cálculo, apenas em ano censitário, no indicador 4B mostra um bom número de pessoas com alguma especialidade que frequenta a escola. Na rede municipal consta apenas uma matrícula de aluno especial, porém não há indício de que haja algum aluno em idade escolar com condições de frequentar as classes comuns fora da escola.
- Meta 5 O município não avançou o suficiente entre a avaliação da ANA de 2014 e 2016, também apresenta uma oscilação nos níveis de proficiência. Considerando que a meta 5 é uma das mais importante metas do plano, a partir dela, depende o resultado de várias outras, é preciso uma atenção quanto a busca de metodologias que atendam essa defasagem.
- Meta 6 No município são atendidas apenas alunos de 0 a 5 anos em tempo integral, atendimentos esses realizados nos CMEIS que tiveram em 2018 217 alunos. A escola de tempo integral é uma meta que precisa ser melhorada e expandida para o ensino fundamental e médio.



- Meta 7 Na meta 7 observa-se que o índice do ensino fundamental anos iniciais está 07% a cima do indicado, já nos anos finais está 10,1% abaixo e no ensino médio 08% abaixo do indicado. Essa é uma das metas mais importantes do plano, pois reflete o resultado de várias outras metas, melhorar os indicadores do IDEB dignifica investir na qualidade do ensino. Vê-se uma diferença entre os anos iniciais e finais, considerando que se trata do mesmo aluno, é preciso pensar num trabalho em rede para sequência desse aluno na idade correta e com o mesmo desenvolvimento.
- Meta 8 Como descrito na justificativa enviada pelo IPARDES é inviável calcular a meta uma vez que depende de informações do censo, porém os esforços do município para busca e retenção desses alunos deve ser contínuo para melhoria do indicador.
- Meta 9 O município tem feito um trabalho junto a comunidade para valorização da modalidade de EJA afim de diminuir o analfabetismo funcional nessa faixa etária. Em 2018 havia matriculados 36 alunos na EJA anos iniciais e 20 alunos na EJA anos finais, é um número pequeno, o que mostra um ponto de atenção do município.
- Meta 10 Nova Olímpia é um município pequeno e devido a baixa procura na modalidade de ensino do EJA não apresenta demanda para educação
 profissional, porem é ofertado cursos técnicos em parceria com outras entidades de forma complementar a educação básica, a exemplo do curso
 Técnico em Administração realizado em parceria com o IFPR Instituto Federal de Umuarama.
- Meta 11 Pelo tamanho do município de Nova Olímpia não há demanda para educação técnica no ensino médio, bem como a dificuldade de absorver mão de obra, para tanto o município se esforça em oferecer transporte para as cidades vizinhas que oferecem a modalidade. Assim justifica-se a ausência do indicador.
- Meta 12 O município não tem nenhuma instituição de ensino superior, porem oferta o transporte para os municípios vizinhos que oferecem a modalidade de ensino e apoia os polos de educação a distância a fim de promover o acesso a modalidade de ensino superior à sua população.
- Meta 13 Apesar de não ter ensino superior o município incentiva seus profissionais a buscarem programas de pós-graduação para elevar a qualidade dos profissionais da cidade.
- Meta 14 A Secretaria de Educação incentiva a participação de seus docentes em programas de mestrado afim de elevar a qualidade no ensino de Nova Olímpia.
- Meta 15 O município de Nova Olímpia possui em seu quadro 60 professores, sendo 23 de educação infantil e 37 do ensino fundamental e, segundo dados do departamento de recursos humanos da prefeitura todos possuem graduação, o que significa que a meta foi atingida em sua totalidade no tocante a rede municipal de ensino.



- Meta 16 O município cumpriu a meta ultrapassando os indicadores propostos em 40%. O quadro de profissionais do magistério é formado por 60 professores dos quais 50 possuem curso de pós-graduação. Foram ofertados no ano de 2018 80 horas de cursos de formação continuada para 100% da rede.
- Meta 17 Os profissionais do magistério têm o seu piso salarial garantido em plano de carreira e equiparado aos demais profissionais do mercado.
- Meta 18 O município contem plano de carreira e já comtempla o piso salarial nacional profissional, bem como progressões.
- Meta 19 O município é flexível quanto a escolha de seus gestores e vem buscando fazê-lo de forma democrática com a participação da comunidade escolar.
- Meta 20 Essa é uma meta que depende mais da união, o município se mantem atento para as devidas adequações e providências. Em 2018 foram investidos 29,28% em educação e 65,61% do FUNDEB em folha do magistério.

O município considera as metas 16 - 17 - 18 integralmente atingidas, nas demais há indicadores atingidos e indicadores que precisam ser melhorados. Considera que seu plano tem muito o que avançar e está disposto a fazer todos os esforços para tanto, concentrando nas metas que são de responsabilidade do município, porém sem deixar de dar atenção as demais metas, pois todas dependem do apoio dos entes envolvidos para um melhor resultado.

ANEXO

☐ Fotografias
 ☐ Cópia de atas de reunião
 ☐ Listas de presença de reuniões
 ☐ Ofícios
 ☐ Atos normativos expedidos durante o período